



Fechamento de 24/10/18 **Mercados externos pesados**

O dia até que começou positivo nos principais mercados de risco da Europa e EUA, mas foi perdendo tração e voltou ao campo negativo, acelerando perdas. No Brasil, o quadro foi semelhante, com os mercados tendo ainda que ajustar para a pesquisa IBOPE com resultados piores para Bolsonaro.

Tivemos ainda divulgação de resultados referentes ao terceiro trimestre de 2018, alguns positivos e outros nem tanto. Além disso, muita expectativa com a divulgação dos resultados da Vale, uma das empresas líderes do mercado e com boa valorização acumulada em 2018, ao redor de 43% (Ibovespa com 10%).

Ainda pesa sobre os investidores os problemas relacionados ao Brexit, que podem ocorrer de forma desorganizada e, principalmente, a relutância da Itália de reformular seu orçamento de 2019 ferindo regras da União Europeia. E com pedido para que mudem no prazo de três semanas. Segundo a União Europeia, os riscos de um déficit maior são elevados e as explicações insuficientes, e o primeiro ministro Conte declarando que governo, empresas e trabalhadores darão grande resposta ao mundo.

Na Turquia, Erdogan disse que os assassinos do jornalista Khashoggi não escaparão impunes da justiça. Na África do Sul, mais problemas com o anúncio de orçamento deficitário e queda forte da moeda rand. O Canadá é que surpreendeu com alta da taxa de juros básica de 1,50% para 1,75%, e o dólar canadense se valorizou.

Nos EUA, vários dirigentes do FED discursaram hoje, e os que versaram sobre política monetária defenderam elevação gradual e paciente dos juros básicos. Falaram da produtividade baixa explicando alta modesta de salários. Os dados do Livro Bege não mudaram da visão anterior, com a economia expandindo modesta ou moderada. Produção crescendo lenta com relatos das empresas de custos maiores explicado por tarifas e mão de obra escassa. Apesar disso, preços em alta modesta.

As vendas de casas novas nos EUA em setembro encolheram 5,5% e os estoques de petróleo cresceram 6,3 milhões de barris na semana anterior. Lembramos ainda a tentativa de ataque terrorista com envio de pacotes para diferentes lugares de NY. No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,47%, com o barril em US\$ 66,74, depois da forte queda de ontem. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,14 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 3,12%. O ouro e a prata em quedas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda na bolsa de Chicago.

No cenário local, a Receita Federal divulgou a arrecadação do mês de setembro em R\$110 bilhões, em alta real de 0,26% e a maior para o mês desde 2015. No ano, a arrecadação está em R\$ 1,064 trilhão e alta real de 6,21%. O aumento do consumo impactou positivamente. As desonerações já somam no ano recursos no montante de R\$ 32,8 bilhões. O Bacen anunciou o fluxo cambial até 19 de outubro positivo em US\$ 151 milhões, acumulando no ano saldo positivo de US\$ 18,19 bilhões.

No mercado, os DIs terminaram o dia com alta de juros para os principais vencimentos e o dólar oscilou bastante para encerrar com valorização de 1,00% e cotado a R\$ 3,74. Na Bovespa, na sessão de 22 de outubro, os investidores estrangeiros voltaram a alocar recursos na compra de ações em R\$ 251,9 milhões, mas o saldo de outubro é negativo (saídas) em R\$ 1,44 bilhão e no ano com saída líquida de R\$ 1,14 bilhão.

No mercado acionário, dia de alta da bolsa de Londres de 0,11%, Paris perdendo 0,29% e Frankfurt com -0,73%. Madri e Milão com quedas de respectivamente -0,33% e -1,69%. Porém andaram bem positivas durante o dia. No mercado americano, dia de queda forte do Dow Jones de 2,41% e perdendo o patamar de 25.000 pontos, e Nasdaq com -4,43%. Também apagaram ganhos do ano. Na Bovespa, dia de reversão para queda de 2,62% e índice em 83.063 pontos. Forte queda das ações da Vale, antes da divulgação do balanço.

Na agenda de amanhã, teremos a nota do setor externo com possibilidade de superávit em conta corrente e, nos EUA, o saldo da balança comercial de setembro e encomendas de bens duráveis, além dos pedidos de auxílio desemprego, vendas pendentes de imóveis, atividade industrial de Kansas e discurso de dirigentes do FED.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>